

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E AS PROFISSÕES DO FUTURO

 *Elisabete Silva*

Elisabete.ml.silva66@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0001-7623-9753>

ISCAP, Instituto Politécnico do Porto

P. PORTO
ISCAP

Revista Técnica de
Tendências em
Comunicação
Empresarial

Resumo

Atualmente, dada a transformação digital a que temos assistido, somos levados a pensar se devemos, enquanto profissionais, estar preocupados ou agradecidos por termos ao nosso alcance ferramentas que proporcionam novas estratégias e uma evolução nunca antes vista. As novas competências e a geração de profissões futuras, provenientes do digital, é a atual realidade, sendo impreterível estar preparados e atualizados para acompanhar esta tendência. Assim, este artigo apresenta uma análise resumida da minha perspectiva relativamente a este tema, focando características e aspetos resultantes desta transformação que indiciam um estado pleno de mudança e inovação.

Palavras-chave: Transformação Digital, Soft Skills, Digitalização, Profissões, Futuro, Digital.

Abstract

Currently, given the digital transformation we have been witnessing, we are led to wonder whether we, as professionals, should be worried or grateful to have at our fingertips tools that provide new strategies and an evolution never seen before. The new skills and the generation of future professions, coming from digital, is the current reality, and it is imperative to be prepared and updated to follow this trend. Thus, this article presents a summarized analysis of my perspective on this topic, focusing on characteristics and aspects resulting from this transformation that indicate a state full of change and innovation.

Keywords: Digital Transformation, Soft Skills, Digitalization, Professions, Future, Digital.

No contexto de competitividade em que as empresas estão inseridas atualmente, a transformação digital é imperativa para responder às mudanças que se impõem e para que as empresas se diferenciem da concorrência altamente feroz. Se este tema no passado já se afigurava uma tendência, a pandemia veio impulsionar e acelerar todo este processo.

Neste artigo, irei abordar este tema tão presente, assim como as *soft skills* que surgiram desta transformação e as profissões de futuro que nos indicam que estamos diante de um estado pleno de mudança e inovação.

A mudança aqui mencionada trata-se de uma questão cultural, que acaba por ser um desafio maior, uma vez que envolve o lado humano e um grande número de variáveis com ele relacionado.

Assim, no sentido de dar um seguimento lógico, este artigo encontra-se estruturado de forma a salientar, inicialmente, os principais contributos teóricos que tratam a problemática abordada, seguindo-se das principais conclusões obtidas.

Transformação Digital

Segundo (Reddy S. e Reinartz W., 2017), a transformação digital é um processo de criação de valor onde as novas tecnologias são utilizadas de forma mais eficiente para cumprir o objetivo principal, isto é, gerar benefícios contínuos através da implementação de processos digitais que permitem que as empresas respondam astutamente às instabilidades do mercado. Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, e as empresas precisam de se adaptar a esta nova realidade para permanecer na vanguarda da digitalização e conquistarem a real vantagem competitiva.

Através do universo digital, as empresas conseguem concentrar um maior volume de dados, informações e registos, potenciando, desta forma, a sua relação com os seus clientes e *stakeholders*.

Se é verdade que nos últimos dois anos produzimos mais informação no mundo do que em toda a história da humanidade, no que diz respeito às novas tecnologias, assistimos, também a um crescimento exponencial.

A pandemia, apesar de ter acarretado sérias adversidades, também proporcionou o conhecimento de novas realidades e uma forma diferenciadora de atuar, que nos permite ser igualmente eficazes sem sair de casa.

O conhecimento das últimas inovações em transformação digital, desde *Big data*, *data-driven*, realidade virtual e aumentada, inteligência artificial, *machine learning*, *business intelligence* e automação, entre outras, permitem que empresas se adaptem às modernas realidades do mercado.

Para isso, é necessário que as empresas estejam verdadeiramente preparadas para encarar estas mudanças e, com isto, responder de forma positiva a esta realidade.

Profissões do Futuro

No sentido de se adaptarem a esta nova realidade pandémica, as empresas perceberam que o cumprimento do horário padrão nas suas instalações, em certas profissões, não é de todo necessário nem rentável para que o colaborador possa desempenhar o seu trabalho de forma eficiente e eficaz.

As profissões são fortemente influenciadas pelas mudanças e evoluções que ocorrem no mundo e, se fizermos uma retrospectiva, podemos constatar que existem,

atualmente, profissões que estão na iminência de se tornar obsoletas, sendo substituídas pela tecnologia como é o caso, por exemplo, dos operadores de caixa dos supermercados e dos portageiros nas autoestradas.

Segundo o estudo “*Realizing 2030: A Divided Vision of the Future*”, realizado pelo (Institute for the Future (IFF), 2018) em parceria com a empresa de tecnologia Dell, estima-se que 85% das profissões que existirão em 2030, ainda não existem. Esta declaração é um alerta para as constantes mudanças, que para uns poderá ser uma janela de oportunidade e para outros uma real dificuldade de adaptação.

Num mercado que se encontra profundamente influenciado pela presença digital, o conceito de adaptabilidade ganha cada vez mais força, sendo fundamental para responder às constantes mudanças. Posto isto, o desenvolvimento desta característica permite não só aceitar as mudanças, mas também aprender com elas e alcançar pontos positivos.

Contudo, poderão surgir na nossa mente algumas questões importantes: Qual deverá ser a nossa postura em relação à transformação digital e como podemos adaptar-nos a esta nova realidade?

Tendo em conta a minha experiência pessoal, acredito ser fundamental esta adaptação, tendo em conta que o digital veio para ficar, prova disso são as gerações mais recentes, indivíduos nativos do digital, que não se conseguem imaginar a viver num mundo onde não estejam conectados num ambiente online.

Competências que valem ouro

As mudanças verificadas ao longo do tempo forçaram a que as empresas adaptassem as suas estratégias e recorressem a novas formas de diferenciação, deixando para trás a visão de que o grau académico era o fator fulcral de contratação, passando a valorizar novas aptidões.

A inovação passou a ser imperativa no que concerne ao crescimento das organizações, e essa mesma inovação não diz respeito apenas ao domínio das novas tecnologias, mas também à forma como olham para a componente humana, nomeadamente as habilidades comportamentais e interpessoais, conhecidas como *soft skills*.

No livro “*Soft skills: competências essenciais para os novos tempos*”, da autoria de Peter Drucker (2020), escritor, professor e consultor administrativo de origem austríaca, podemos encontrar diversos conselhos úteis e interessantes, sobre competências. Para (Drucker, 2020), os indivíduos são contratados tendo em conta as suas habilidades técnicas, mas são os seus comportamentos que levam à sua demissão.

Assim, é determinante que a Gestão de Recursos Humanos abandone esta visão meramente tecnicista e adote uma visão voltada para a combinação entre a vertente das competências técnicas conjugadas com as habilidades comportamentais.

Segundo o que consta no relatório “*The Future of Jobs*”, produzido pelo (World Economic Forum, 2020), existem várias *soft skills* imprescindíveis para o futuro trabalhador de 2025, tais como: pensamento analítico, criatividade, resiliência, inteligência emocional, autogestão, raciocínio lógico, entre outros.

Conclusão

O artigo apresentado visou uma breve análise acerca da transformação digital, com conseqüente repercussão nas profissões que se preveem para o futuro.

Conclui-se, assim, que a transformação digital está patente nas nossas vidas e que esta é uma realidade que despoleta uma série de desafios pessoais e profissionais. Esta é uma questão que obriga a uma constante atualização, sobretudo, no sentido de procurar reunir o maior número possível de proficiências e, assim, estar à altura das exigências que o mercado revela atualmente.

Referências

Drucker, P. (2020). Soft skills: competências essenciais para os novos tempos. Literare Books International.

Institute for the Future (ITF). (12 de março de 2018). Obtido de <https://www.delltechnologies.com/content/dam/delltechnologies/assets/perpectives/2030/pdf/Realizing-2030-A-Divided-Vision-of-the-Future-Summary.pdf>

Reddy S. e Reinartz W. (janeiro de 2017). Digital Transformation. (G. Verein, Ed.) Obtido em 15 de maio de 2022, de https://www.nim.org/sites/default/files/medien/2327/dokumente/2017_gfk_mir_digital_transformation_eng_0.pdf

World Economic Forum. (20 de outubro de 2020). The Future of Jobs. Obtido de Weforum.org: <https://www.weforum.org/reports/the-future-of-jobs-report-2020>